

Alterações para os passageiros:

Novas regras para a bagagem de mão

A 6 de Novembro de 2006 entram em vigor novas regras, relativamente ao que é permitido transportar como bagagem de mão. Os líquidos, gels e aerossóis só são permitidos em bagagem de mão em pequenas quantidades (no máximo 100ml por artigo) e desde que se encontrem correctamente embalados. Estas regras aplicam-se a todos os passageiros que partem, ou que transitam de avião, nos aeroportos da UE.

Estas novas regras abrangem líquidos como água e outras bebidas, gels, pastas, loções e o conteúdo de latas de aerossol. Os produtos de higiene pessoal, como pasta de dentes, creme de barba, gel de cabelo, batão líquido e os cremes também se encontram abrangidos por estas regras.

Estas são as regras relacionadas com os líquidos na sua bagagem de mão:

1. Só pode transportar, a bordo da aeronave, líquidos e gels em recipientes que não tenham capacidade superior a 100 mililitros.
2. Estes recipientes têm de ser transportados em sacos de plástico transparentes.
3. Há o limite de um saco de plástico transparente por pessoa.
4. O volume do saco de plástico transparente não pode ser superior a 1 litro.
5. Os sacos de plástico transparentes têm de poder voltar a ser selados.

Pode trazer um saco de plástico adequado de casa.

Há duas excepções às regras acima mencionadas:

- a. Comida para bebé necessária durante o voo;
- b. Medicamentos necessários durante o voo;

Compras feitas no aeroporto e a bordo da aeronave

Pode continuar a fazer compras, incluindo compras duty-free, depois do controlo do bilhete e/ou passaporte e a bordo dos voos de companhias aéreas europeias. Os líquidos e gels que comprar depois do controlo de bilhetes ou passaportes ou a bordo serão embalados e selados da forma exigida pelo pessoal da loja ou de cabina. Este selo é válido por um dia. Se tiver de mudar de avião, não pode quebrar o selo antes de chegar ao **destino final**.

Mantenha os líquidos separados

Quando passar pelo controlo de segurança da bagagem de mão, tem de colocar os líquidos separadamente no cesto a fim de serem examinados pelo raio-X. Os recipientes dos líquidos têm de caber à vontade no saco de plástico transparente e o saco tem de estar fechado. Os casacos e os aparelhos eléctricos/electrónicos grandes, como os computadores portáteis, têm de ser entregues separadamente a fim de serem verificados.

P & R

Porque são necessárias estas regras?

As novas regras para a bagagem de mão foram introduzidas depois da prisão de suspeitos de terrorismo, no Reino Unido, em Agosto de 2006. Pensa-se que os suspeitos estariam envolvidos numa conspiração para destruir aeronaves recorrendo ao uso de explosivos líquidos. Os líquidos transportados na bagagem de mão estão agora sujeitos a maiores restrições e a controlo mais estrito tendo em vista reduzir as probabilidades de tal ataque.

Porquê os líquidos?

Pesquisas exaustivas sobre o assunto demonstram que são necessárias grandes quantidades de explosivos líquidos para provocar uma explosão. Por esta razão, os passageiros deixaram de poder transportar grandes quantidades de líquidos na bagagem de mão. Os líquidos e os gels vendidos nos aeroportos estão sujeitos a verificações suplementares e os líquidos e os gels trazidos de casa só podem ser levados para bordo em pequenas quantidades.

O que posso esperar que aconteça nos postos de controlo do aeroporto?

Nos postos de controlo de segurança, toda a bagagem de mão passa através de um raio-x numa passareira de transporte. Nesta altura também é verificada a existência de líquidos na sua bagagem de mão. De acordo com as novas regras, se pretender transportar líquidos na bagagem de mão, tem de os embalar separadamente antes da partida, em casa ou no aeroporto.

Se, em vez disto, colocar os recipientes dos líquidos e dos gels soltos na sua bagagem de mão, deve considerar a possibilidade de os mesmos serem confiscados no controlo de segurança.

Tem de apresentar todos os líquidos separadamente quando a sua bagagem de mão é verificada. O saco de plástico transparente tem de estar fechado e os recipientes dos líquidos têm de caber à vontade. Os casacos e os aparelhos eléctricos/electrónicos grandes como os computadores portáteis têm de ser entregues separadamente a fim de serem inspeccionados.

Ainda posso fazer compras depois do controlo do passaporte? Continua a haver lojas duty free?

Sim, pode continuar a fazer as suas compras, incluindo nas lojas duty free, nos aeroportos europeus depois do controlo de passaportes, bem como, nos voos das companhias aéreas europeias. Os líquidos e gels que comprar depois do controlo de bilhetes ou passaportes e a bordo serão embalados e selados na loja ou a bordo da forma exigida. Este selo é válido por um dia. Se tiver de mudar de avião, não pode quebrar o selo antes de chegar ao destino final.

Compras feitas em aeroportos não europeus e a bordo de companhias aéreas não europeias

Se comprar líquidos ou gels (duty-free ou não) num aeroporto não europeu e mudar de avião num aeroporto europeu, deve considerar a possibilidade de as suas compras serem confiscadas no controlo de segurança. Tal pode acontecer com compras que faz a bordo de uma aeronave operada por uma linha aérea de um país que não seja da UE.

Porque preciso de um saco de plástico?

O saco de plástico transparente é necessário para a verificação de segurança do aeroporto. Se todos os recipientes estiverem juntos num saco de plástico transparente, o pessoal da segurança pode ver com um olhar se as regras foram seguidas. Assegurar que o saco está fechado e embalá-lo de modo a que os recipientes caibam à vontade torna os controlos de segurança mais rápidos.

Se, em vez disto, colocar os recipientes dos líquidos e dos gels soltos na sua bagagem de mão, deve considerar a possibilidade de os mesmos serem confiscados no controlo de segurança.

Estas regras aplicam-se em todo o lado?

Aplicam-se as mesmas regras em todos os aeroportos dos 25 países da UE. Estas regras aplicam-se assim sempre que partir ou mudar de avião na UE. Aplicam-se regras semelhantes para a bagagem de mão nos EUA e no Canadá. Tenha em atenção que se poderão aplicar regras diferentes em países que não sejam da UE.